



1st international conference on
**young women's
breast cancer
and health**

**29 e 30 de outubro de 2024
no Hospital CUF Tejo, Lisboa**

Especialistas internacionais em Lisboa para discutir o cancro da mama na mulher jovem

Portugal acolhe a 1^a Conferência Internacional “Cancro da Mama e a Saúde das Mulheres Jovens”, organizada pela BCYW Foundation - [Breast Cancer in Young Women Foundation](#), que vai juntar mais de 30 especialistas reconhecidos internacionalmente, nos dias 29 e 30 de outubro, no Hospital CUF Tejo, para discutir as causas do aumento do número de casos de cancro da mama em mulheres jovens e partilhar os avanços emergentes nesta área.

Um estudo, liderado por investigadores da [Universidade de Washington](#), conclui que os diagnósticos de cancro da mama em mulheres jovens aumentaram nas últimas duas décadas, com um crescimento mais acentuado nos anos mais recentes. Esta tendência internacional está a preocupar médicos e investigadores.

Luís Costa, oncologista, membro da direção da BCYW Foundation e Diretor do Departamento de Oncologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte, olha para esta tendência com inquietação: “Sabemos que, em idades abaixo dos 40 anos, o diagnóstico de cancro da mama tende a ser tardio, os tumores tendem a ser mais agressivos, o prognóstico costuma ser menos favorável e as taxas de sobrevivência piores, quando comparadas com uma população com mais idade”. Por isso, defende que **“é urgente compreender os fatores de risco para o cancro da mama nas mulheres jovens, promover o diagnóstico precoce, conseguir no futuro rastreios individualizados, entender os desafios sentidos por estas mulheres e discutir opções de tratamento capazes de garantir a sua qualidade de vida”**.

Ao longo de dois dias, o Hospital CUF Tejo vai acolher esta conferência internacional pioneira que trará para debate os mais recentes avanços sobre saúde da mama. Estratégias de vigilância, caminhos para o diagnóstico precoce, novos tratamentos e a compreensão do seu impacto são alguns dos temas que investigadores de renome internacional vão abordar durante a conferência, cujo programa completo pode ser consultado [aqui](#).

“No mesmo espaço e momento, vamos ter a oportunidade de **reunir mais de 30 especialistas diferenciados em múltiplas áreas, incluindo investigadores, oncologistas, cirurgiões, patologistas, economistas, especialistas em saúde pública, epidemiologistas e representantes de associações de doentes**”, destaca Luís Costa, apontando que vêm de vários pontos do mundo (EUA, Canadá, México, Portugal, Espanha, Irlanda, Áustria, Índia, Japão ou Austrália, entre outros).



A integração de diferentes perspetivas e experiências, por parte de líderes mundiais pela saúde da mama, é fundamental, “pois compreender o cancro da mama exige não só o estudo das ciências relacionadas com a biologia, anatomia, genética e epidemiologia, mas também o conhecimento das dimensões emocionais e psicossociais de quem viveu este diagnóstico”, justifica o médico-investigador que integra a organização deste evento, onde estarão em debate os desafios enfrentados por mulheres jovens com cancro da mama.

Em **Portugal, segundo o Registo Oncológico Nacional de 2020 - últimos dados atualizados -, perto de 2000 mulheres entre os 20 e os 49 anos** foram diagnosticadas com cancro da mama. Refira-se que estas faixas etárias não estão abrangidas pelo rastreio, que é preconizado apenas a partir dos 50 anos.

Para Luís Costa, “todos os novos casos são um alerta para a contínua necessidade de juntos encontrarmos melhores respostas para os desafios que as mulheres enfrentam, sejam eles alterações transitórias que ocorrem durante os tratamentos de quimioterapia, como as alterações de imagem, a diminuição da capacidade de concentração, alteração da memória e da rapidez de raciocínio; ou desafios relacionados com implicações para a saúde e vida futura, sentidos nos projetos familiares - onde a maternidade e fertilidade tendem a ser preponderantes - nos projetos profissionais, nas relações sociais e amorosas e, também, na relação com a própria imagem corporal”.

O objetivo da primeira conferência internacional sobre cancro da mama na mulher jovem, organizada pela Breast Cancer in Young Women Foundation, **é partilhar conhecimento, criando uma comunidade internacional comprometida com a identificação das causas do cancro de mama em idades jovens e com a promoção de saúde e qualidade de vida das mulheres.**

Sobre a Breast Cancer in Young Women Foundation:

A Breast Cancer in Young Women Foundation (BCYW) é uma organização sem fins lucrativos dedicada à educação e investigação sobre cancro da mama em mulheres jovens, com o objetivo de reduzir a incidência de cancro da mama em mulheres jovens e melhorar a qualidade de vida e a probabilidade de cura.

A BCYW Foundation promove a consciencialização sobre a doença, impulsionando a deteção precoce e o tratamento atempado do cancro da mama, procurando também a atualização de conhecimentos, através do financiamento de projetos de investigação sobre cancro na mulher jovem.

A equipa é constituída por professores, investigadores e médicos com uma contribuição relevante para a investigação e tratamento do cancro da mama, bem como sobreviventes e familiares.

Sobre a CUF

Com quase 80 anos de experiência em saúde hospitalar e uma rede de 30 hospitais e clínicas, a [CUF](#) é líder na prestação de cuidados de saúde no setor privado.

Na área de Oncologia, é a maior rede privada de cuidados oncológicos no país e o terceiro maior diagnosticador de cancro a nível nacional, de acordo com os dados do Registo Nacional Oncológico (RON).

A CUF Oncologia realizou mais de 13 mil novos diagnósticos e tratou mais de 9 mil doentes entre 2022 e 2023.

16 de outubro de 2024